

TRACTEBEL ENERGIA divulga EBITDA recorde de R$ 513,0 milhões no 3T07

Lucro líquido atinge R$ 272,9 milhões no período

Florianópolis/SC, 8 de novembro de 2007 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre e ao período acumulado de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2007 (3T07 e 9M07). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

• A receita líquida consolidada no 3T07 totalizou R$ 854,4 milhões, 23,0% maior que a do 3T06, refletindo o aumento nas exportações para a Argentina, além da combinação de maiores volumes e preços de contratação de energia.

• O preço médio dos contratos de venda no 3T07, líquido de deduções, foi 17,9% maior que o do 3T06, alavancado pelas exportações acima citadas. Desconsiderando-se as exportações, esse preço médio foi, ainda assim, 8,9% superior àquele do mesmo período do ano anterior.

• A Companhia estabeleceu duplo recorde de geração mensal nos meses de julho (3.575 GWh ou 4.805 MW médios) e agosto (3.662 GWh ou 4.922 MW médios), superando o recorde anterior obtido em junho de 2007, que era de 3.445 GWh ou 4.785 MW médios.

• O EBITDA atingiu valor recorde de R$ 513,0 milhões no período, com incremento de 16,1% em relação ao valor de R$ 441,9 milhões, registrado no 3T06, reflexo novamente da maior exportação e de preços e volumes mais elevados de contratação de energia.

• O lucro líquido registrado no período foi de R$ 272,9 milhões, correspondendo a R$ 0,42 por ação, ficando desta forma 5,9% acima do lucro líquido apurado no 3T06. No período acumulado de 9 meses (9M07), o lucro líquido atingiu R$ 744,6 milhões.

• A Companhia realizou em 25 de outubro de 2007 o pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R$ 88,0 milhões, e dividendos intercalares, no valor de R$ 360,1 milhões, ambos com base no lucro líquido do 1º semestre de 2007.

• Em 25 de setembro de 2007 a Tractebel Energia foi agraciada com o Troféu Transparência no 11º Prêmio ANEFAC – FIPECAFI – SERASA. A Companhia foi selecionada por ter demonstrado seus resultados contábeis relativos ao ano de 2006, de forma clara, precisa e transparente, segundo avaliação dos organizadores do evento.

3T07

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 12/11/07: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 14.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	**3T07**	**3T06**	**Var.%**	**9M07**	**9M06**	**Var.%**
Receita operacional bruta	928,7	772,1	20,3%	2.502,5	2.209,9	13,2%
Receita operacional líquida (ROL)	854,4	694,8	23,0%	2.261,6	1.990,6	13,6%
Resultado do serviço (EBIT)	455,3	389,8	16,8%	1.180,2	1.102,1	7,1%
EBITDA (1)	513,0	441,9	16,1%	1.351,9	1.258,2	7,4%
EBITDA / ROL - (%)	60,0	63,6	-3,6 p.p.	59,8	63,2	-3,4 p.p.
Lucro líquido	272,9	257,8	5,9%	744,6	790,3	-5,8%
Dívida líquida	877,2	876,2	0,1%	877,2	876,2	0,1%
Energia vendida (MW médios)	3.903	3.782	3,2%	3.759	3.682	2,1%
Número de funcionários	911	906	0,6%	911	906	0,6%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Opera um parque gerador de 6.977 MW, composto por 13 usinas (seis hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 11 pertencem integralmente à Companhia e duas (as Hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho *	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.668**
Complexo Jorge Lacerda **	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.881**

(*) Considera a adição de 21,4 MW decorrente da aquisição de participação acionária na MAESA.

(**) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Estreito *	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Total			**1.330**	**678**

(*) Projeto a ser transferido pela SUEZ Energy South America - SESA no 1º semestre de 2008.

São Salvador. No segundo trimestre de 2007, a Tractebel Energia S.A. adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS. Essa companhia é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao Uso do Bem Público (UBP) e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

Em outubro de 2006 a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011.



Ainda em outubro, a CESS entregou ao consórcio construtor a ordem de serviço para início efetivo das obras do empreendimento. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, formado pela SESA, que detém 40,1%; Companhia Vale do Rio Doce, com 30,0%; Alcoa Alumínio, com 25,5% e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012. A sua transferência para a Tractebel Energia está prevista para o primeiro semestre de 2008.

São João. A Tractebel Energia firmou parceria com empresa do Grupo Dedini Agro para o desenvolvimento do projeto São João, uma termelétrica movida a cana-de-açúcar. Posteriormente, a Dedini foi adquirida pelo grupo espanhol Abengoa, que optou por desfazer tal parceria. A Tractebel Energia, entretanto, terá direito a uma compensação financeira a título de indenização. O projeto havia vendido 23 MW médios a partir de 2010 no 1º Leilão de Fontes Alternativas promovido pela ANEEL em junho do corrente, cujo compromisso de implantação e entrega permanece com a Dedini. A Companhia continua envidando esforços para desenvolver novos empreendimentos termelétricos movidos a biomassa de cana-de-açúcar.

Disponibilidade

No 3T07 as 13 usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 98,6% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,8% na geração hidrelétrica e 93,0% na termelétrica.

Com essa performance trimestral, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado de nove meses no ano foi de 97,9%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 94,4%, sendo 96,2% na geração hidrelétrica e 85,6% na termelétrica.

Produção

No 3T07 a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 9.968 GWh (4.564 MW médios), um acréscimo de 103,9% em relação ao 3T06. Do total gerado, as usinas termelétricas foram responsáveis por 1.608 GWh (736 MW médios) e as usinas hidrelétricas por 8.360 GWh (3.828 MW médios), apresentando estabilidade na geração das usinas termelétricas e um aumento significativo de 153,2% em relação às usinas hidrelétricas, em comparação ao 3T06.

No período de nove meses (9M07), a produção total de energia elétrica alcançou 24.074 GWh (3.674 MW médios), sendo 20.696 GWh (3.159 vMW médios) provenientes das hidrelétricas e 3.378 GWh (516 MW médios) de fontes termelétricas. A geração global nestes nove meses apresentou um acréscimo de 51,2% em relação àquela do mesmo período de 2006, devido principalmente às condições hidrológicas sensivelmente melhores neste ano do que em 2006, em relação às usinas hidrelétricas; e devido às exportações para a Argentina e Uruguai, em relação às usinas termelétricas. Este desempenho proporcionou a obtenção de um duplo recorde de geração mensal da Companhia nos meses de julho (3.575 GWh ou 4.805 MW médios) e agosto (3.662 GWh ou 4.922 MW médios), superando o recorde anterior, obtido em junho de 2007, que era de 3.445 GWh ou 4.785 MW médios. Esses dados consideram a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, as únicas do parque gerador da Companhia nas quais esta não detém participação integral.

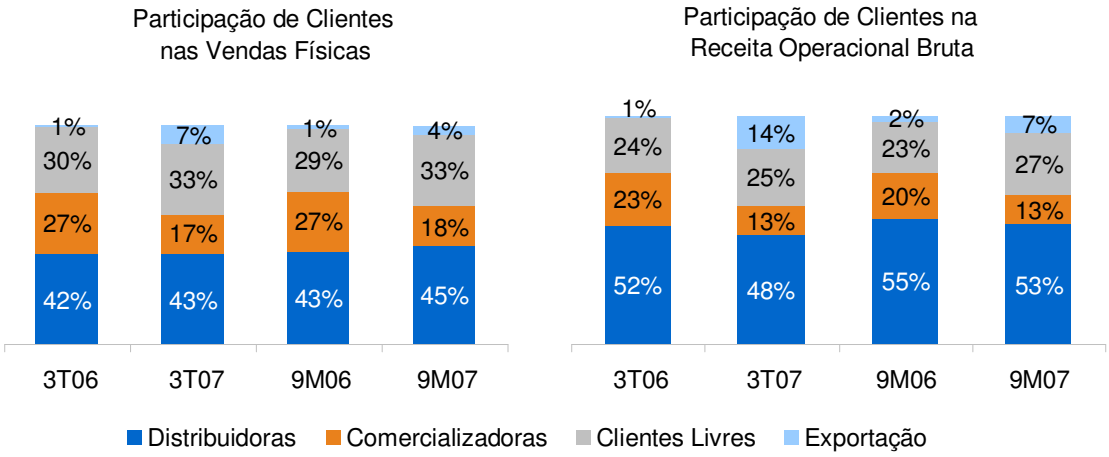
Numa avaliação global desses números, é de se destacar que, apesar do incremento na solicitação de carga que culminou com os sucessivos recordes mensais de geração já citados, a disponibilidade total do conjunto das usinas da Tractebel Energia manteve-se, a exemplo do trimestre anterior, no patamar de 95%. Considerando-se apenas as ocorrências forçadas, essa disponibilidade atingiu 98,6%, o que demonstra o alto grau de confiabilidade das usinas, mesmo em condições de elevada exigência do sistema elétrico.

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, através da qual presta serviços que possibilitam a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor.

O expressivo aumento do atendimento à Argentina resultou na elevação considerável das exportações no portfólio da Companhia no período, tendo alcançado 13,5% da receita operacional bruta e 7,4% das vendas físicas do 3T07, representando aumento de 12,4 p.p. e 6,9 p.p., respectivamente, em comparação ao 3T06.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2010.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 30 de setembro de 2007, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2009.

Balanço de energia

	(em MW médio)	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	Recursos Próprios	3.189	3.009	3.143	3.178	3.365	3.402
+	Compras para Revenda	508	417	467	598	217	130
=	Recursos Totais (A)	3.697	3.426	3.610	3.776	3.582	3.532
	Vendas Leilões do Governo*	10	160	1.034	1.234	1.382	1.638
	2004-EE-08	10	10	10	10	10	10
	2005-EE-08	-	150	150	150	150	150
	2005-EE-08	-	-	381	381	381	381
	2005-EN-30	-	-	-	200	200	200
	2006-EN-30	-	-	493	493	493	493
	2006-EN-30	-	-	-	-	148	148
	2007-EN-30	-	-	-	-	-	256
+	Vendas Bilaterais	3.677	3.220	2.490	2.213	1.343	1.241
=	Vendas Totais (B)	3.687	3.380	3.524	3.447	2.725	2.879
	Saldo (A - B)	**10**	**46**	**86**	**329**	**857**	**653**
	Preço médio de venda (R$/MWh) *1:	85,7	89,5	90,3			
	Preço médio de compra (R$/MWh) *2:	51,2	70,6	85,0			

Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 30/09/07 (R$/MWh)
70,9	dez-04	78,3
81,6	abr-05	89,2
94,0	out-05	100,8
115,1	dez-05	122,3
128,4	jun-06	134,0
135,0	nov-06	140,2
126,6	jun-07	128,1

* Sendo que XXXX-YY-ZZ:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/COFINS, P&D).

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS.

Notas: O balanço contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e Estreito, que entram em operação no 1T09 e 3T10, respectivamente.
A partir do 2T07 passamos a desconsiderar o retorno da energia proveniente do contrato com a CIEN.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A receita de fornecimento de energia, a partir de janeiro de 2007, passou a ser registrada líquida do ICMS recolhido por substituição tributária incidente sobre operações de vendas interestaduais. Até 31 de dezembro de 2006 este imposto vinha sendo apresentado no grupo “Deduções à receita operacional”. De modo a facilitar a análise comparativa entre os períodos demonstrados, a receita operacional bruta e as deduções à receita bruta relativas ao 3T06 foram reclassificadas, passando, respectivamente, de R$ 787,1 milhões e R$ 92,2 milhões, para R$ 772,1 milhões e R$ 77,2 milhões. No período de 9M06, os referidos grupos de contas passaram, respectivamente, de R$ 2.249,4 milhões e R$ 258,8 milhões para R$ 2.209,9 milhões e R$ 219,3 milhões.

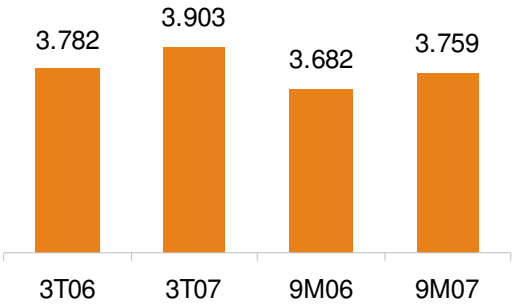
A receita operacional bruta no 3T07 foi de R$ 928,7 milhões, 20,3% superior à do mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 772,1 milhões, reflexo, principalmente, da exportação substancial de energia para a Argentina e, em menor grau, do aumento de quantidade e preço médio da energia vendida.

Neste trimestre, a exportação de energia para a Argentina e o Uruguai alcançou R$ 125,7 milhões, ante a R$ 8,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento acorreu em função de maior despacho de energia para atendimento da grande demanda de energia pela Argentina.

A receita de suprimento de energia atingiu R$ 687,6 milhões, 17,4% superior à registrada no 3T06, que foi de R$ 585,8 milhões, e a receita de fornecimento de energia (atendimento a consumidores livres) foi de R$ 235,0 milhões, representando um crescimento de 27,9% ante a do mesmo trimestre de 2006 que foi de R$ 183,8 milhões, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de consumidores livres.

As vendas consolidadas no 3T07 totalizaram 8.618 GWh (3.903 MW médios), um aumento de 3,2% em relação aos 8.352 GWh (3.782 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. O preço médio bruto de venda no 3T07 foi 16,3% superior àquele verificado no 3T06.

Volume de Vendas - MW médios



Excluindo-se as exportações para a Argentina e o Uruguai, as vendas no 3T07 somaram 7.979 GWh (3.614 MW médios), inferior em 3,9% às do mesmo trimestre de 2006, que foram de 8.307 GWh (3.672 MW médios).

Deduções da Receita Operacional

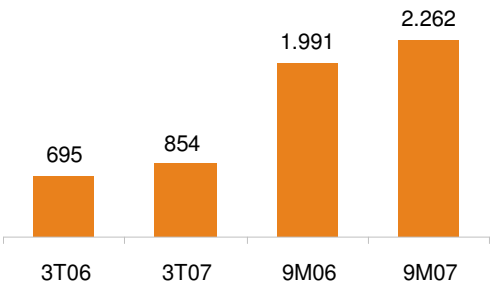
As deduções sobre a receita bruta, que se referem substancialmente a tributos incidentes sobre as vendas, reduziram-se em 3,8% entre o 3T06 e o 3T07, passando de R$ 77,3 milhões para R$ 74,3 milhões, respectivamente. Essa redução deve-se ao fato de que em junho de 2007, em função de alteração na estrutura organizacional da controlada Tractebel Energia Comercializadora Ltda., o ICMS incidente sobre o faturamento de energia elétrica para consumidores livres de São Paulo, no montante de R$ 11,0 milhões, antes registrado como "ICMS dedução da receita", passou a ser cobrado por substituição tributária e deduzido diretamente da receita de fornecimento de energia elétrica.

Receita Operacional Líquida

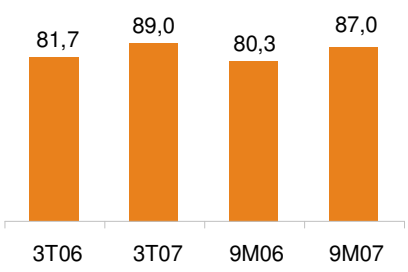
No 3T07 a receita líquida registrou um avanço de 23,0% em comparação com a do mesmo trimestre de 2006, evoluindo de R$ 694,8 milhões para R$ 854,4 milhões. Esse crescimento decorreu, basicamente, do aumento da receita operacional bruta, conforme comentado anteriormente.

O preço médio da energia vendida, já líquido das deduções sobre a receita bruta (ICMS, PIS COFINS e recursos destinados a Pesquisa e Desenvolvimento - P&D), atingiu R$ 96,94/MWh no 3T07, 17,9% superior ao preço relativo ao 3T06. Entretanto, desconsiderando-se as exportações para a Argentina e o Uruguai, o preço médio da energia vendida no 3T07 foi de R$ 88,95/MWh, 8,9% maior que a de igual período de 2006.

Receita Operacional Líquida - R$ milhões



Preço Médio de Venda – R$/MWh



Nota:
Valores líquidos de deduções e desconsideram exportações.

Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 309,5 milhões no 3T07, representando um crescimento de 3,1% sobre o valor do 3T06, que foi de R$ 300,1 milhões. Esta evolução decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada de terceiros:** redução de R$ 17,5 milhões devido ao menor volume de compra de energia de terceiros para comercialização.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 51,0 milhões em função, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda de R$ 81,3 milhões, devido, substancialmente, a uma menor exposição na CCEE em função dos efeitos da sazonalização (processo de alocação mensal da energia assegurada anual das usinas hidrelétricas), em comparação com o mesmo período de 2006; (ii) aumento de R$ 22,2 milhões, em decorrência de maior exposição na CCEE em razão de destinação de energia termelétrica para exportação. Esse incremento de custo da exposição foi integralmente repassado para o preço de exportação e está refletido na receita de venda de energia; (iii) aumento de R$ 12,0 milhões na receita resultante do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), pelo maior despacho de energia das usinas hidrelétricas requerido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iv) redução de R$ 14,5 milhões na receita, em função de menor despacho de energia da Usina Termelétrica William Arjona em virtude de reforço de transmissão na região de Campo Grande (MS), a partir de novembro de 2006.

- **Combustíveis:** aumento de R$ 54,4 milhões, devido, principalmente, à combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do consumo de carvão, no valor de R$ 69,6 milhões, para atendimento à grande demanda de exportação de energia para a Argentina; e (ii) menor consumo de gás natural na Usina Termelétrica William Arjona, no montante de R$ 15,3 milhões, ocasionado pelo despacho minimizado de energia da usina.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** crescimento de R$ 18,8 milhões, em decorrência do expressivo aumento no despacho da energia gerada nas usinas hidrelétricas requerido pelo ONS, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, que foi influenciado pela forte estiagem que atingiu a Região Sul do país. Este incremento foi parcialmente compensado pelo aumento da receita auferida no MRE, conforme anteriormente mencionado.

- **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 5,9 milhões em razão de reavaliação na vida útil de certos ativos de usinas hidrelétricas.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, substancialmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 54,9 milhões no 3T07, em linha com o registrado no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 54,3 milhões.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas passaram de R$ 27,9 milhões no 3T06 para R$ 33,2 milhões no 3T07, 18.9% superior, em decorrência, principalmente, do reconhecimento de provisão para bônus dos administradores e de provisão para o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) implementado pela Companhia, fatos estes não ocorridos no mesmo trimestre do ano anterior, bem como do aumento na provisão para participação dos empregados nos resultados e nas despesas com serviços prestados por terceiros.

Ganhos em Ação Judicial

No 3T06, foi reconhecido o ganho de R$ 88,7 milhões, decorrente do trânsito em julgado de decisão favorável ao afastamento da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS.

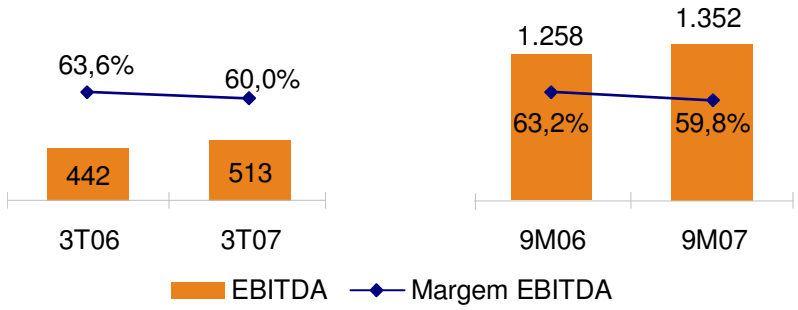
Devolução do Adicional Tarifário

No 3T06, a Companhia, por determinação da ANEEL, reconheceu a despesa de R$ 8,9 milhões, em razão da obrigatoriedade de devolução de adicional tarifário, anteriormente cobrado de clientes para compensar diferenças de PIS e COFINS decorrentes de alterações da legislação fiscal.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 3T07 alcançou R$ 513,0 milhões, o maior valor já alcançado pela Companhia, com aumento de 16,1% em relação ao do 3T06 (R$ 441,9 milhões). Enquanto a margem EBITDA no 3T06 foi de 63,6%, no 3T07 esta foi de 60,0%.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: aumento de R$ 2,7 milhões no 3T07 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, passando de R$ 26,0 milhões para R$ 28,7 milhões, devido, principalmente, ao aumento de R$ 3,7 milhões na renda de aplicações financeiras, reflexo de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no 3T07.

Despesas financeiras: o decréscimo de R$ 6,3 milhões no 3T07, em comparação com o mesmo período de 2006, passando de R$ 76,9 milhões para R$ 70,6 milhões, decorre substancialmente da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento da receita de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, no valor de R$ 15,5 milhões, em razão da desvalorização das moedas que compõem a dívida frente ao Real; e (ii) aumento da despesa de variação monetária de empréstimos, financiamentos, debêntures e concessão ANEEL, no valor de R$ 7,2 milhões, devido, principalmente, à emissão de debêntures no 2T07 indexada ao IPCA e à maior variação do IGP-M, neste trimestre, em relação ao mesmo período de 2006.

Imposto de Renda e Contribuição Social

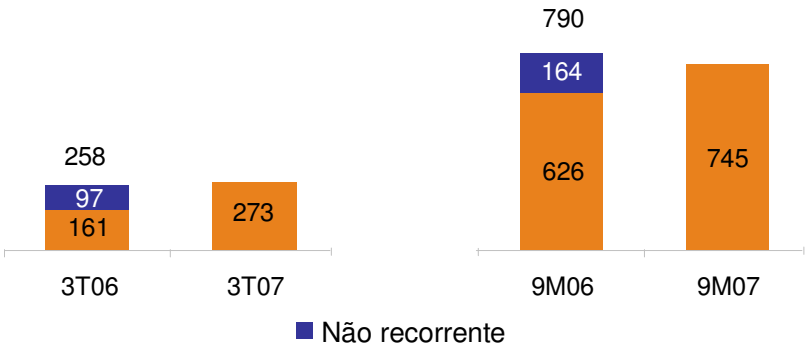
O crescimento de R$ 59,0 milhões no trimestre em análise ocorreu, principalmente, pelo fato de a Companhia ter creditado juros sobre o capital próprio no 3T06, no valor de R$ 114,0 milhões, resultando na redução da despesa de imposto de renda e contribuição social, no montante de R$ 38,8 milhões, bem como em função do crescimento do lucro do 3T07 em comparação com o 3T06.

Lucro Líquido

No 3T07 o lucro líquido alcançou R$ 272,9 milhões, 5,9% superior ao do mesmo período de 2006, que foi de R$ 257,8 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Cabe destacar que o lucro do 3T07 teve um impacto positivo de R$ 85,7 milhões, líquido de impostos, em decorrência do resultado da exportação de energia para a Argentina e da redução da despesa com transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), esta resultante da sazonalização, conforme descrito no item "Transações no âmbito da CCEE". Por outro lado, no 3T06 o lucro foi positivamente influenciado pelo reconhecimento do ganho de ação judicial transitada em julgado em favor da Companhia, no valor de R$ 58,5 milhões, líquido de impostos, e da redução do imposto de renda e da contribuição social, no montante de R$ 38,8 milhões, devido ao crédito de juros sobre o capital próprio.

No período de 9M07 o lucro líquido atingiu R$ 744,6 milhões, representando uma queda de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, que encerrou em R$ 790,3 milhões. Vale ressaltar que o lucro do período de 9M07 foi positivamente influenciado, no montante de R$ 37,6 milhões, líquido de impostos, em função do resultado da exportação de energia para a Argentina. No período de 9M06, o lucro também teve um impacto positivo de R$ 164,6 milhões, devido ao resultado apurado na venda de participação remanescente do Projeto Jacuí e do ganho de ação judicial transitada em julgado em favor da Companhia.

Lucro Líquido - R$ milhões



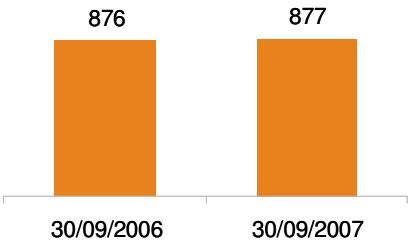
Endividamento

Em 30 de setembro de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) era de R$ 877,2 milhões, comparada a R$ 876,2 milhões no final do 3º trimestre de 2006.

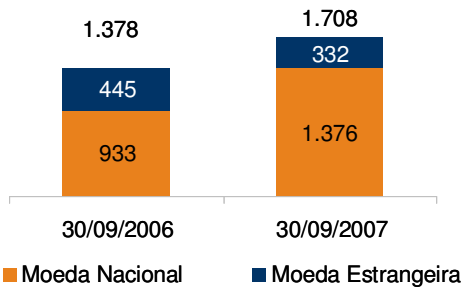
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.708,4 milhões em 30 de setembro de 2007, um incremento de 24,0% comparativamente à posição de 30 de setembro de 2006. Do total da dívida no final do período, 19,4% eram em moeda estrangeira (32,3% no final do 3T06), dos quais 42,5% estavam protegidos da variação cambial das moedas frente ao Real, através de instrumentos de *hedge*.

O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado à emissão de R$ 350,0 milhões em debêntures, realizada no 2T07. Esta emissão teve uma demanda quatro vezes superior à oferta e os títulos foram colocados ao custo de IPCA mais 7% a.a., com um prazo de vigência de sete anos.

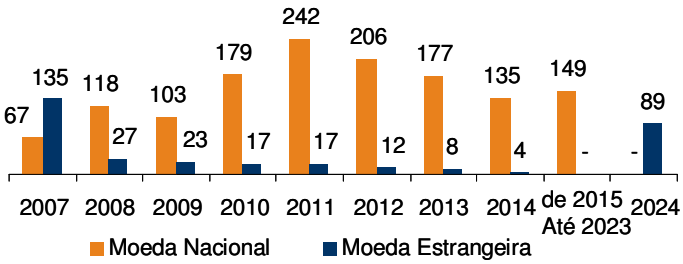
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta - R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões

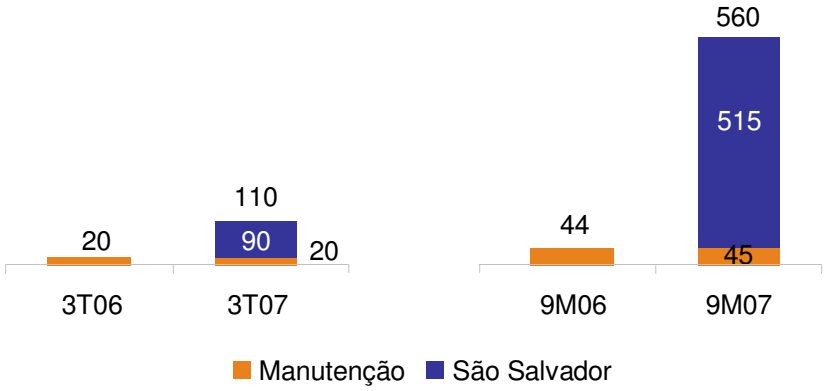


Investimentos

A partir do segundo trimestre deste ano, a Companhia vem realizando investimentos na construção da Usina Hidrelétrica São Salvador, com recursos financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. No trimestre em análise, esses investimentos atingiram R$ 90,2 milhões. Além disso, investimentos destinados aos projetos de manutenção e revitalização das usinas totalizaram R$ 20,0 milhões no 3T07, ficando em linha com o realizado no mesmo período de 2006, que somou R$ 20,3 milhões.

O total acumulado de investimentos em 2007 atingiu R$ 560,1 milhões, valor significantemente superior aos R$ 43,7 milhões realizados nos 9M06, devido principalmente aos citados investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador.

Investimento Consolidado
R$ milhões





Pagamento de Dividendos

A Companhia realizou em 25 de outubro de 2007 o pagamento dos juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2007, no valor total de R$ 88.000.000,00, correspondentes a R$ 0,1348158600 por ação, e dos dividendos intercalares, apurados com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30 de junho de 2007, no valor total de R$ 360.066.578,47, correspondentes a R$ 0,5516214256 por ação.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

A Tractebel Energia é a primeira das principais geradoras do setor elétrico brasileiro a possuir 100% das plantas com essas certificações, o que atesta sua qualidade produtiva e responsabilidade ambiental.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis à longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou no 3T07 o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei Sarbanes-Oxley, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (I**TAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

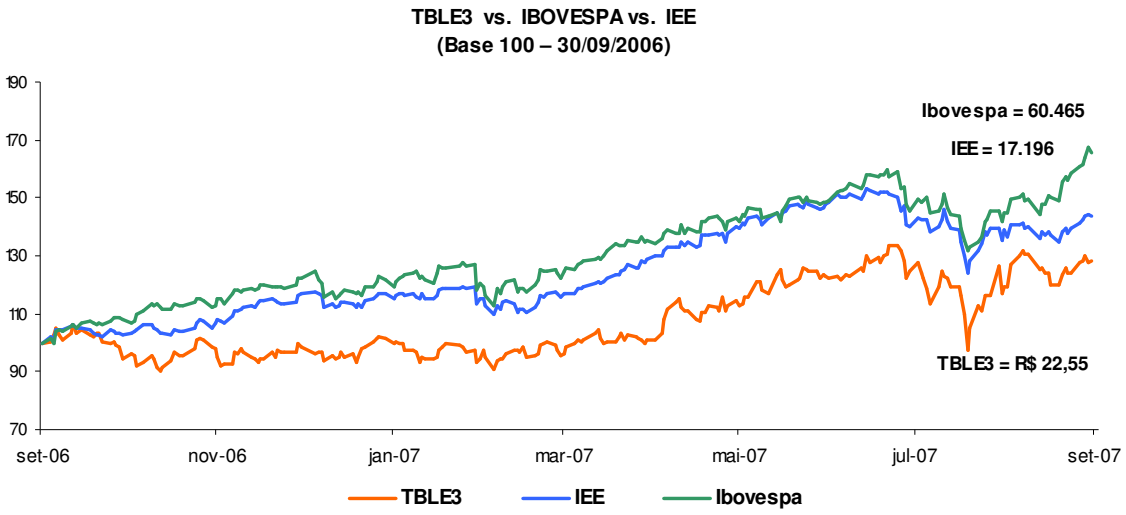
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano Over-The-Counter (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Desempenho das Ações – TBLE3

No terceiro trimestre de 2007 as ações TBLE3 valorizaram-se 4,9%, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou valorização de 11,2% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, desvalorizou-se 3,2%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 12,1 milhões, 68,5% superior ao volume do 3T06.

Em 30 de setembro de 2007, os papéis estavam cotados a R$ 22,55/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 14,7 bilhões.





EVENTOS SUBSEQÜENTES

Aquisição da Seival Participações S.A.

Em 2 de outubro de 2007 a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social de Seival Participações S.A.

A Seival é uma holding de propósito específico, detentora de 99,99% do capital social da Usina Termelétrica Seival Ltda., com sede na cidade de Porto Alegre, RS.

A aquisição da Seival Participações acrescenta ganhos ao desenvolvimento do projeto para exportação de energia ao Uruguai a partir de 2012, uma vez que detém os direitos (incluindo autorização da ANEEL, licença prévia e opção de compra de imóvel) para implantar e explorar uma termelétrica a carvão em Candiota, RS, com potência instalada de até 540 MW.

Leilão de Energia

A Hidrelétrica Estreito, a ser construída pelo Consórcio Estreito, no qual a controladora da Tractebel Energia, a SESA, é a líder, com participação de 40,1%, terá capacidade instalada de 1.087 MW, sendo localizada no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012, por 30 anos. A sua transferência para a Tractebel Energia está prevista para o 1º semestre de 2008.

PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do terceiro trimestre de 2007:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 12 de novembro de 2007
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 12 de novembro de 2007
Horário: 09:00h (ET) / 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes nos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes em outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 12 de novembro ao dia 21 de novembro de 2007. Acesso pelo telefone (11) 4688.6312, código: 399 (Português).

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Ativo	**30/09/2007**	**30/06/2007**
Ativo Circulante	**1.351.725**	**957.810**
Numerário disponível	78.545	19.315
Aplicações financeiras	776.644	452.258
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	-	13.002
Consumidores, concessionárias e permissionárias	361.239	378.664
Tributos e contribuições sociais a compensar	20.531	20.377
Almoxarifado	22.879	20.586
Cauções e depósitos vinculados	42.576	8.100
Ativo fiscal diferido	21.190	19.741
Despesas pagas antecipadamente	5.423	6.639
Outros	22.698	19.128
Ativo Não Circulante	**5.186.141**	**5.124.737**
Realizável a Longo Prazo	**478.309**	**465.186**
Concessionárias e permissionárias	7.616	9.629
Tributos e contribuições sociais a compensar	15.920	13.963
Cauções e depósitos vinculados	31.832	30.908
Depósitos judiciais	145.972	140.558
Alienação de bens e direitos	76.924	72.945
Ativo fiscal diferido	198.566	195.324
Outros	1.479	1.859
Permanente	**4.707.832**	**4.659.551**
Investimentos	96.065	97.252
Imobilizado	4.503.867	4.452.242
Intangível	76.056	76.786
Diferido	31.844	33.271
Total	**6.537.866**	**6.082.547**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Passivo	**30/09/2007**	**30/06/2007**
Passivo Circulante	**1.433.133**	**958.014**
Fornecedores	243.878	232.100
Dividendos e juros sobre o capital próprio	438.296	78.250
Empréstimos e financiamentos	257.758	268.512
Debêntures	48.876	29.529
Tributos e contribuições sociais	274.842	180.216
Obrigações estimadas	32.827	34.009
Operações com derivativos	24.083	21.149
Obrigações com o programa P&D	47.173	41.506
Provisão para contingências	9.348	8.545
Benefícios pós emprego	19.094	19.536
Outros	36.958	44.662
Passivo Não Circulante	**2.043.666**	**1.976.312**
Exigível a Longo Prazo	**2.043.666**	**1.976.312**
Empréstimos e financiamentos	732.264	686.654
Debêntures	669.456	665.654
Tributos e contribuições sociais parceladas	9.477	7.251
Obrigações estimadas	1.724	1.054
Provisão para contingências	63.972	61.668
Concessões a pagar	221.927	213.673
Benefícios pós-emprego	306.105	301.641
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	2.206	2.182
Patrimônio Líquido	**3.061.067**	**3.148.221**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	227.111	227.111
Lucros acumulados	296.495	383.649
Total	**6.537.866**	**6.082.547**

ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %
Receita Operacional Bruta	**928.674**	**772.091**	**20,3**	**2.502.532**	**2.209.941**	**13,2**
Deduções da Receita Operacional	**(74.314)**	**(77.254)**	**-3,8**	**(240.942)**	**(219.315)**	**9,9**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**854.360**	**694.837**	**23,0**	**2.261.590**	**1.990.626**	**13,6**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(309.509)**	**(300.073)**	**3,1**	**(825.522)**	**(733.605)**	**12,5**
Pessoal	(21.281)	(20.759)	2,5	(63.428)	(59.511)	6,6
Energia elétrica comprada de terceiros	(70.103)	(87.649)	-20,0	(180.480)	(208.117)	-13,3
Transações no âmbito da CCEE	(35.364)	(86.352)	-59,0	(173.740)	(140.814)	23,4
Combustíveis para produção de energia elétrica	(76.847)	(22.400)	243,1	(116.036)	(87.109)	33,2
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(26.386)	(7.587)	247,8	(63.959)	(27.459)	132,9
Depreciação e amortização	(55.359)	(49.421)	12,0	(163.896)	(148.219)	10,6
Custo dos serviços prestados	(2.697)	(2.644)	2,0	(7.217)	(7.282)	-0,9
Outros	(21.472)	(23.261)	-7,7	(56.766)	(55.094)	3,0
Lucro Bruto	**544.851**	**394.764**	**38,0**	**1.436.068**	**1.257.021**	**14,2**
Despesas Operacionais	**(89.579)**	**(4.919)**	**1.721,1**	**(255.850)**	**(154.925)**	**65,1**
Despesas com vendas	(54.906)	(54.339)	1,0	(161.061)	(156.027)	3,2
Despesas gerais e administrativas	(33.202)	(27.926)	18,9	(96.296)	(92.028)	4,6
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	(1.471)	(2.412)	-39,0	1.507	13.372	-88,7
Devolução do adicional tarifário	-	(8.929)	-	-	(8.929)	-
Ganhos em ação judicial	-	88.687	-	-	88.687	-
Resultado do Serviço	**455.272**	**389.845**	**16,8**	**1.180.218**	**1.102.096**	**7,1**
Resultado de Participações Societárias	**(1.686)**	**(1.687)**	**-0,1**	**(5.060)**	**(4.760)**	**6,3**
Amortização de ágio nas participações societárias	(1.686)	(1.687)	-0,1	(5.060)	(5.060)	-
Equivalência patrimonial			-		300	-
Resultado Financeiro Líquido	**(41.839)**	**(50.880)**	**-17,8**	**(94.382)**	**(115.830)**	**-18,5**
Receitas financeiras	28.721	26.042	10,3	73.974	86.410	-14,4
Despesas financeiras	(70.560)	(76.922)	-8,3	(168.356)	(202.240)	-16,8
Resultado Operacional	**411.747**	**337.278**	**22,1**	**1.080.776**	**981.506**	**10,1**
Resultado não operacional	(184)	135	-	(1.300)	17.269	-
Lucro Antes dos Tributos	**411.563**	**337.413**	**22,0**	**1.079.476**	**998.775**	**8,1**
Imposto de renda	(101.608)	(58.364)	74,1	(244.864)	(127.764)	91,7
Contribuição social	(37.042)	(21.296)	73,9	(90.050)	(80.690)	11,6
Lucro Líquido do Período	**272.913**	**257.753**	**5,9**	**744.562**	**790.321**	**-5,8**
EBITDA	**512.995**	**441.900**	**16,1**	**1.351.873**	**1.258.195**	**7,4**
Lucro líquido por ação	0,4181	0,3949	5,9	1,1407	1,2108	-5,8

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	3T07	3T06	9M07	9M06
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	272.913	257.753	744.562	790.321
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	57.723	52.055	171.655	156.099
Amortização de ágio	1.686	1.687	5.060	5.060
Variação monetária e cambial, líquida	(3.208)	7.794	(18.060)	(4.161)
Juros líquidos	16.590	18.022	39.743	44.302
Obrigações estimadas com fornecedores	-	8.861	-	8.861
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	9.026	6.829	17.804	(1.781)
Aplicações de recursos em P&D	8.575	6.683	22.731	29.381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.690)	(2.730)	(9.915)	47.691
Resultado na baixa de bens do imobilizado	185	489	1.346	(16.645)
Outros	203	788	(1.193)	7.837
	359.003	**358.231**	**973.733**	**1.066.965**
Redução (Aumento) nos Ativos				
Consumidores e concessionárias	19.438	(18.679)	5.210	(17.092)
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	13.002	(26.000)	21.643	(26.000)
Alienações, serviços e gastos reembolsáveis	(300)	533	8.268	3.068
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(2.082)	(56.223)	4.003	(82.917)
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	(35.105)	(27.996)	10.135	(69.245)
Almoxarifado	(2.293)	(11.935)	744	(9.425)
Despesas antecipadas	1.215	(2.769)	(2.402)	5.878
Outros	(4.255)	857	(2.143)	5.326
	(10.380)	**(142.212)**	**45.458**	**(190.407)**
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	11.779	29.375	6.483	81.679
Empréstimos, financiamentos e debêntures	29.664	19.139	31.426	19.023
Tributos e contribuições sociais	109.191	31.770	247.093	22.025
Obrigações estimadas	(5.016)	(8.156)	(11.056)	(6.339)
Provisão para contingências	(1.884)	(4.266)	(3.795)	(7.605)
Benefícios pós- emprego	(6.873)	(7.153)	(22.015)	(23.338)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.927)	-	(10.712)	-
Devolução do adicional tarifário	(1.927)	14.588	(8.205)	14.588
Outros	(4.625)	(3.240)	6.278	(17.021)
	127.382	**72.057**	**235.497**	**83.012**
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**476.005**	**288.076**	**1.254.688**	**959.570**
Atividades de investimento	**(110.200)**	**(20.321)**	**(560.144)**	**(43.650)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(109.700)	(20.321)	(226.851)	(43.650)
Aplicação em Investimentos, líquido das disponibilidades adquiridas	(500)	-	(333.293)	-
Atividades de financiamento	**17.811**	**(57.019)**	**(119.515)**	**(727.393)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(38.788)	(30.699)	(142.429)	(157.330)
Financiamentos e debêntures	69.720	-	529.134	-
Liquidações de operações com *swap*	(684)	(10.078)	(4.261)	(56.122)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(12.437)	(16.242)	(501.959)	(513.941)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**383.616**	**210.736**	**575.029**	**188.527**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	471.573	286.928	280.160	309.137
Saldo final	855.189	497.664	855.189	497.664
	383.616	**210.736**	**575.029**	**188.527**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	11.604	14.339	73.600	87.581
Imposto de renda e contribuição social	33.522	21.656	128.320	127.415
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	12.200	289	12.332	962
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	360.066	438.000	448.066	438.000
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	29.953